



Nos tapumes erguidos ontem para isolar a praça serão feitas pinturas com temas ecológicos, para melhorar o aspecto das obras

A PRAÇA ESTÁ FECHADA

A reforma da praça Costa Pereira faz parte do Projeto de Revitalização do Centro de Vitória e vai custar ao município Cr\$ 4 milhões

A praça Costa Pereira, no centro, está interditada. O motivo são as obras de reforma do local, que tiveram início ontem e estão previstas para serem concluídas dentro de dois meses. A Prefeitura Municipal de Vitória (PMV) isolou a praça com tapumes, deixando uma calçada ampla para o trânsito dos pedestres.

Apesar dos tapumes, a PMV manteve em funcionamento as bancas de revista que atuam no local e a banca de livros da FAE/Ufes. Já o comér-

cio ambulante e o descanso de alguns frequentadores da Costa Pereira foram afetados.

A reforma faz parte do Projeto de Revitalização do Centro de Vitória, que vem sendo desenvolvido pela PMV. Durante os dois meses de interdição será reativado o lago, que está seco há quatro anos; aumentada a iluminação; ampliado o tamanho dos bancos; aumentados os canteiros em 20 centímetros que, além disso, receberão vários tipos de flores.

CUSTO

As obras serão executadas pela empreiteira Usimil Construtora e Montagem Ltda, vencedora da licitação, e custarão aos cofres municipais Cr\$ 4 milhões e não Cr\$ 2,8 milhões como informam as placas colocadas na Costa Pereira. Os valores lá impressos serão substituídos pelo custo real, informou o assessor técnico da Secretaria Municipal de Obras (Semob), Fábio Tancredi.

A última reforma da Costa Pereira aconteceu há oito anos, em 1983, na gestão do então prefeito Ferdinando Berredo de Menezes. Naquela época foi proibido o comércio dos vendedores ambulantes no local. Após a nova reforma da praça será feito um estudo pe-

la PMV para definir que atividades deverão existir na Costa Pereira.

A Coordenadoria de Comunicação da PMV informou que nos tapumes erguidos para isolar a praça serão feitas pinturas ecológicas. A intenção é de melhorar a visão do local e mostrar que a PMV pretende mesmo revitalizar o centro da cidade. As pinturas serão feitas por artistas capixabas, no estilo dos painéis do Projeto Cenas da Cidade.

Os artistas deverão começar a pintar os tapumes ainda essa semana, logo após eles terem sido colocados, segundo a Coordenadoria de Comunicação. Mas os manifestantes da Central Única dos Trabalhadores (CUT) já se anteciparam e colaram vários cartazes anunciando a greve geral do próximo dia 23.

Frequentadores ficam até o último momento no local

Vários aposentados e frequentadores assíduos da praça Costa Pereira permaneceram durante a tarde de ontem isolados dentro da praça, enquanto os funcionários da Prefeitura Municipal de Vitória (PMV) erguiam os tapumes separando o local do trânsito dos pedestres e de vendedores ambulantes.

Arlindo José Santana, 68 anos, era uma das pessoas que se recusaram a abandonar a praça ontem, primeiro dia de obras no local. Ele disse que há quatro anos costuma passar as tardes na Costa Pereira, já que é aposentado.

Arlindo, junto com outros aposentados, costuma jogar dama sentado nos bancos da praça. Para ele, a praça não precisava ser reformada, bastava que colocassem mais policiais: "Infelizmente a Costa Pereira virou ponto de encontro de pivetes e marginais".

Armando Freitas, 70 anos, era outro que insistia em passar a tarde de ontem entre os tapumes e as árvores da Costa Pereira. Ele disse que estava aproveitando a praça até o último momento, já que ela permanecerá fechada para a realização das obras durante

60 dias, ou seja, dois meses.

Além desses dois aposentados, alguns jovens conversavam sentados nos bancos. A praça estava quase que fechada pelos tapumes, mas as pessoas insistiam em permanecer no local.

Maria Elvira Santos, 27 anos, era uma dessas jovens que descansava na praça. Ela informou que com os tapumes a praça estava mais tranqüila e segura, já que quase não se viam pivetes na região. Alguns engraxates também podiam ser encontrados transitando pelas imediações da Costa Pereira.

Histórico da praça

- A Costa Pereira tem esse nome desde 1928. Até 1900 ela era conhecida como Largo da Conceição, quando foi fundada a Igreja Nossa Senhora da Conceição, templo frequentado por pescadores.
- Em 1922 passou a ser chamada de praça da Independência.
- A partir de 13 de maio de 1928 o nome passou a ser o atualmente existente: Costa Pereira. Isso após a colocação dos bustos de Florentino Avidos e Muniz Freire.
- Tempos mais tarde a Costa Pereira recebeu os bustos de Afonso Cláudio e Jerônimo Monteiro.
- Em 1940 foi construído o lago artificial.
- O patrono da Costa Pereira é José Fernandes da Costa Pereira Júnior. Ele foi presidente da província do Espírito Santo de 1860 a 1863.

Fonte: Arquivo do Jornal A Tribuna